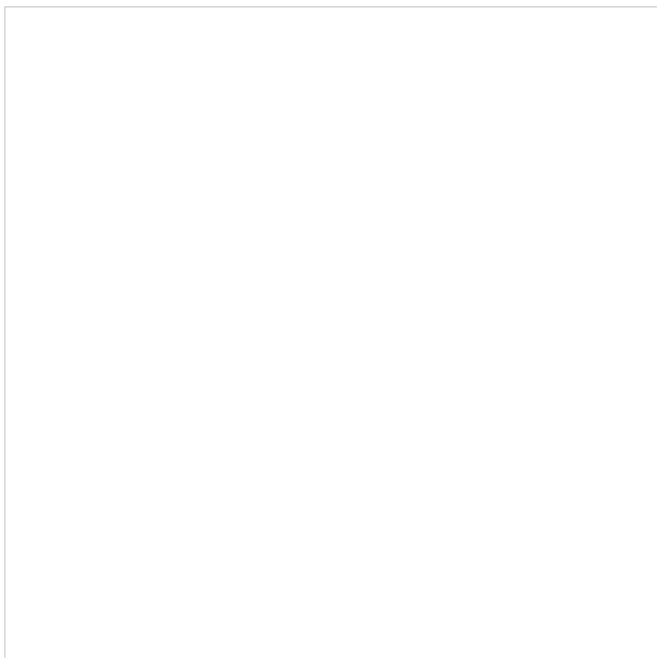


Rede estadual promove ações de recomposição de aprendizagens com os alunos durante todo o ano letivo

Qui 10 novembro



Uma sala de aula acolhedora e com afeto, que vai além dos conteúdos de português e matemática. É assim que a professora Aparecida de Jesus Ferreira Waldetário se empenha, não só para alfabetizar os pequenos que apresentam defasagem no aprendizado, mas também fazer com que os seus alunos tenham prazer em participar das aulas de Reforço Escolar. Elas ocorrem todas as segundas e quintas-feiras, no contraturno do horário regular dos estudantes, na Escola Estadual do Instituto Agrônômico, em Belo Horizonte.

SEE / Divulgação

“No início do ano, havia dois alunos na turma do 4º ano que não conseguiam ler e, agora, já sabem. Sou alfabetizadora há mais de 30 anos e, pela minha experiência, identifico as dificuldades deles e foco em cada um de forma individualizada. Esse é um trabalho essencial para que eles recuperem o déficit deixado pela pandemia”, diz a professora Aparecida.

O trabalho na turma de reforço escolar recebeu, inclusive, elogios da mãe de um dos estudantes. “As aulas de reforço têm sido de muita importância para a minha filha, Ana Francisca, que teve dificuldade em começar a ler durante a pandemia, mas agora já está bem adiantada e já consegue ler sozinha. O reforço está fazendo muita diferença para ela”, ressalta Débora Mariana Alves.

Foco na aprendizagem

O Reforço Escolar é uma das principais ações da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) para a recomposição de aprendizagens dos estudantes. Atualmente, a rede estadual de ensino conta com 91.785 alunos em 8.432 turmas de recomposição de aprendizagem formadas de nos ensinos fundamental e médio. Em 2022, as aulas de Reforço Escolar foram iniciadas já no primeiro semestre do ano.

O projeto teve início em 2019, mas passou por mudanças em 2021, durante o período de suspensão das aulas presenciais, com as atividades de reforço sendo oferecidas de forma remota,

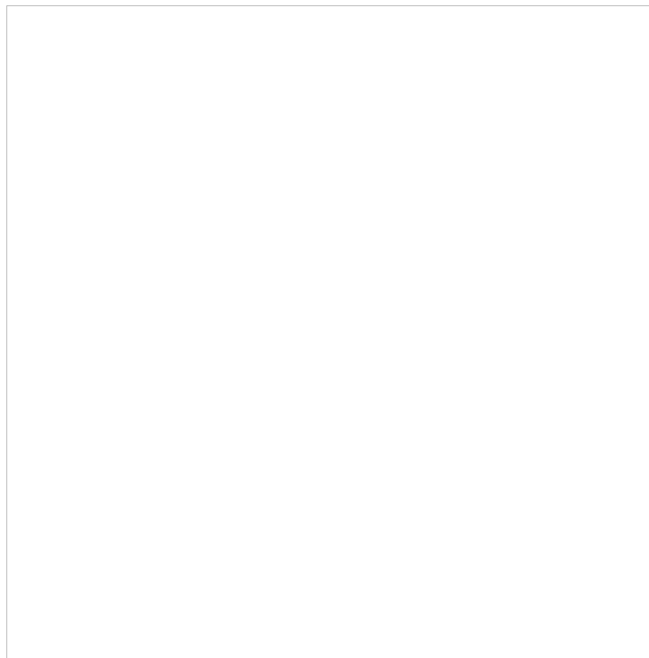
por meio do aplicativo Conexão Escola. Após a retomada presencial, as atividades de reforço também voltaram a acontecer normalmente dentro das escolas.

“O objetivo é possibilitar que o estudante consiga consolidar as suas habilidades. O diferencial é que trabalhamos o desenvolvimento dessas competências por meio de uma atuação mais inovadora, utilizando metodologias ativas que foquem na resolução de problemas e desenvolvimento da leitura e escrita”, pontua a superintendente de Políticas Pedagógicas da SEE/MG, Danielle Monken.

Nas turmas de reforço, com aulas de segunda a quinta-feira, no contraturno dos estudantes, os professores são estimulados ao uso dos materiais de apoio pedagógico (Mapa-MG), que têm todo um planejamento com atividades diferenciadas e criativas para as diferentes etapas de ensino, além do jornal Lopa - ferramenta desenvolvida para o enriquecimento curricular.

Intervenção pedagógica

Outra ação de recomposição que ocorre durante todo o ano letivo nas escolas estaduais é a Intervenção Pedagógica, prevista na Resolução 4.692 da SEE/MG. São atividades que a escola realiza a partir da avaliação e diagnóstico do processo de aprendizagem do aluno.



SEE / Divulgação

Um exemplo desse tipo de intervenção é o Ateliê Criativo, realizado para os estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental da E.E. Inácio Passos, no município de São João del-Rei, no Campo das Vertentes. Eles usam materiais recicláveis para criar jogos que trabalhem a matemática e o português. “Esse projeto foi muito bem recebido pelos alunos por ocorrer em um ambiente diferenciado e motivador. Eles adoram frequentar as aulas. O retorno tem sido muito significativo na aprendizagem”, conta a diretora da escola, Mônica de Cássia Carvalho.

A unidade de ensino desenvolve diversas atividades, que podem ser trabalhos individuais ou coletivos, de modo a promover as habilidades e competências previstas em seu ano de escolaridade. Dessa forma, pode propor as atividades de acordo com o diagnóstico do estudante.

“As metodologias utilizadas pelos professores na intervenção pedagógica são dos mais diversos tipos. Pode-se fazer projetos, atividades criativas e inovadoras. O objetivo é contextualizar e promover experiências que vão ao encontro da necessidade do estudante, para que ele consiga desenvolver habilidades e competências de seu ano de escolaridade”, pontua a superintendente de Políticas Pedagógicas da SEE/MG, Danielle Fernandes.